

COMISSÃO LOCAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS
CLAPS
ATA DA 66ª REUNIÃO

Às 14 horas e 30 minutos do dia 22 de outubro de 2018, na sala de reuniões na Sede do Conselho de Autoridade Portuária, situado na Rua Augusto Severo nº 07 – 13º andar, em Santos - SP, reuniu-se a Comissão Local das Autoridades nos Portos, atendendo o que determina o artigo 5º do Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro de 2012, realizando sua sexagésima sexta reunião (ordinária). Compareceram os seguintes representantes: Cleveland Sampaio Lofrano, representante da Autoridade Portuária; Érica Cristina Santos Carvalho, representante da ANVISA; e André Minoru Okubo, representante do MAPA. Fica registrado que o representante da Autoridade Marítima, representante da ANTAQ; representante da Receita Federal e Representante da Polícia Federal, não compareceram à reunião, justificando suas ausências. Como convidados permanentes compareceram Ana Angélica, Fernando Scavassin e Juliana Garcia, representantes do IBAMA; Eduardo Nocetti Holms, representante da CODESP e Selma Martins Hernandez, Assessora do presidente da CODESP. Fica registrado que o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, não compareceu à reunião devido estar no período de férias regulamentares, assim, os trabalhos serão conduzidos pelo Coordenador-Substituto Sr. Cleveland Lofrano. Para prestar apoio técnico e administrativo à reunião, estiveram presentes como Secretário da Comissão, Sr. Jorge Leite dos Santos e o Técnico Portuário Reginaldo Brito de Lima. Em seguida, o Coordenador-Substituto, Sr. Cleveland Lofrano, realizou a primeira chamada para início dos trabalhos às 14h:30min, e, não havendo quórum decidiu aguardar trinta minutos para compor o quórum qualificado. Fica registrado que foi realizada a segunda chamada e, tendo em vista que não houve o quórum, a reunião teve início às 15:00 horas, com o número de membros presentes. Na sequência, com a palavra, o Coordenador-Substituto da Comissão, Sr. Cleveland Lofrano, agradeceu a todos pela presença, passando ao item **I – ABERTURA**, onde foi submetida ao Colegiado a apreciação da Ata da 65ª reunião, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes. Na sequência, comunicou aos demais membros que a reunião mensal do Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Porto de Santos ocorreu no dia 18/10 na Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (CENEP) de Santos. No encontro, foram apresentados os resultados das inspeções técnicas realizadas dentro do cronograma de visitas às instalações de terminais, onde são verificados, dentre outros itens, os

equipamentos de combate a incêndios e de atendimento a situações de emergência. Durante a reunião, foram ainda apresentadas ocorrências na região, com destaque para o caso da emanção do gás tóxico fosfina em incêndio ocorrido recentemente em Santos, avaliado por integrantes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. A representante do IBAMA registrou que o Órgão Ambiental, mesmo não atuando diretamente na ocorrência, deve ser informado pelos órgãos competentes, sempre que houver riscos ambientais. Salientou ainda, que no incêndio ocorrido recentemente em Santos, a Prefeitura deveria comunicar imediatamente o IBAMA, para que os seus técnicos pudessem cooperar nos trabalhos, tendo em vista que a emanção do gás tóxico fosfina é de altíssima periculosidade para população. Em seguida, o Coordenador passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**, onde os assuntos receberam as seguintes manifestações: **II.01- GRUPO de TRABALHO PREVENÇÃO DE SINISTROS – GT-OS.** *O Coordenador-Substituto da Comissão, Sr. Cleveland Sampaio Lofrano, passou a palavra ao Coordenador do GT-PS, Eduardo Nocetti, que fez um breve relato sobre os trabalhos realizados pelo grupo, até a presente data, destacando as seguintes informações:*

- a) Objetivo:** Debater estratégias e ações necessárias para a prevenção de sinistros no Porto de Santos;
- b) Reuniões Ordinárias:** insuficientes para análise das demandas;
- c) Necessidade:** mais de uma reunião mensal (além da ordinária);
- d) Demandas antigas:** Banco Dados Carga Perigosa (Contêineres e Granéis);
- e) Demanda nova:** Plano de Contingência do Porto de Santos;
- f) Reuniões específicas:** f1) Banco de Dados de Contêineres: sede do CLAPS e, atualmente, ABTRA – facilidade acesso programa; f2) Plano de Contingência: sede do CLAPS; FATEC - aulas e treinamentos sobre metodologia de gestão de riscos, ferramentas utilizadas; estudos de casos (Ultracargo, Localfrio, Vale Fertilizantes, Marcenaria (fosfina), dentre outros; Planos de outros Portos (modelos).

II.02 – GRUPO de TRABALHO FERROVIÁRIO – GT-FER. *O Coordenador-Substituto da Comissão, devido à ausência justificada do Sr. Daniel Alves, transferiu a apreciação deste tema para próxima reunião.*

II.03 – GRUPO de TRABALHO – MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÃO – GT-MAE. *O Coordenador-Substituto da Comissão, Sr. Cleveland Sampaio Lofrano, tendo em vista a ausência justificada do Coordenador do GT, Sr. Ivam Doutor, passou a palavra à Coordenadora-Substituta, Ana Angélica, que fez um breve relato sobre os trabalhos realizados na última reunião, destacando as seguintes informações:*

- a) Aprofundamento dos debates sobre o tema “Resíduos Oleosos”.** *A representante do IBAMA, informou naquela reunião, que disponibilizou aos membros deste Grupo, por meio do WhatsApp, normas e regramentos sobre o tema e que ao longo deste mês irá esmiuçar as*

informações enviadas. O Coordenador do GT-MAE informou que irá utilizar o material enviado como fonte para revisão e melhorias das resoluções da Autoridade Portuária relacionadas ao assunto, ficando definido pelo Grupo que o assunto será pautado novamente na próxima reunião para aprofundamento dos debates. b) Aprofundamento dos debates sobre o tema “Limpeza dos porões de navios”. O Coordenador do GT-MAE informou, naquela reunião, que a Autoridade Portuária está revisando uma minuta de resolução sobre o assunto. O representante da Marinha, Sr. Silvio Gemaque, apresentou ao Grupo uma minuta de notificação para ser eventualmente incluída nos estudos referentes à revisão do regramento estabelecido pela CODESP. Ficou definido pelo GT-MAE que o cronograma de atracação e reatracação de navios que operam produtos com características não miscíveis (pré-definidos pelo grupo) será importante somente no momento em que houver a definição dos detalhes referentes à fiscalização dos navios. O Coordenador-Substituto, Cleveland Lofrano, solicitou que seja enviado um comunicado, via e-mail, a todos os participantes do GT-MAE, reiterando a necessidade do comparecimento de todos os órgãos anuentes envolvidos, e caso não possam comparecer, designar suplentes, tendo em vista que o grupo trata de assuntos referentes a segurança do Porto de Santos. **II.04** - Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos – COMAPS (Instituída no CAP/SANTOS). O Coordenador-Substituto da Comissão, Sr. Cleveland Lofrano, tendo em vista a ausência justificada do representante da Autoridade Marítima, levou ao conhecimento da Comissão o relatório da terceira reunião da COMAPS, destacando as seguintes informações: 1) Apresentação do andamento dos trabalhos do Subgrupo 1 sobre os aspectos tecnológicos e operacionais visando à elaboração de um plano de amarração a ser realizado para minorar os efeitos da interação hidrodinâmica entre os navios passantes e os navios atracados. O representante da Autoridade Portuária, informou, naquela reunião, que o subgrupo 1 está se reunindo quase semanalmente para aprofundar análise dos subitens relacionados na última reunião da COMAPS. Como novidade, informou que a empresa Argonáutica enviou proposta contendo estimativa de custos para complementação do Estudo de Interação Hidrodinâmica. Continuando, informou que o subgrupo, após analisar a PIANC, bem como extratos das Normas e procedimentos da CPSP, está elaborando uma minuta de Resolução conjunta das autoridades Portuária e Marítima para o estabelecimento de normas operacionais relativas ao tema “Amarração de Navios”, no Porto de Santos, e assim que finalizada será apresentada ao COMAPS. Com relação ao tema, destacou que se encontra em estudo a definição das competências e prerrogativas das autoridades responsáveis pela aplicação das sanções, bem como as

entidades que serão responsabilizadas em caso de não cumprimento das normas que serão estabelecidas. O CMG Daniel Américo Rosa Menezes, comunicou que será formalizada consulta jurídica à DPC para averiguar se cabe punição por parte da Autoridade Marítima, em conformidade com o estabelecido no Decreto que regulamenta a LESTA (RLESTA).

2) Apresentação do andamento dos trabalhos do Subgrupo 2 sobre os caminhos críticos para a navegação dos navios de 366 metros no canal do Porto de Santos. Foi entregue, naquela reunião, Relatório sobre Estudo do Incremento do Porte do Navio – Tipo no Porto de Santos para 10.000 TEU/LOA 349m e 14.0000TEU/LOA 366m, desenvolvido pela Praticagem de Santos, que serviu como uma das fontes para elaboração da Carta 01/2018, de 20/08/2018, do Coordenador do Subgrupo 2, referente a Portaria número 066/CPSP, destacando os seguintes tópicos a serem observados para a navegação dos navios de 366m no Porto de Santos: a) manutenção da profundidade de todo o canal de navegação compatível com o calado máximo divulgado, devendo ser aferida por batimetrias realizadas em intervalos de 3 meses; b) que seja eliminado o trecho em “V” do fundeadouro 3, acima do paralelo 24°04'S, a fim de garantir uma área livre de escape para esses navios de grande porte que são restritos quanto á habilidade de guinarem caso de necessidade de abortar uma manobra ou em caso de baixa visibilidade e estado do mar com ondas impróprias para a navegação segura; c) que seja dragada a parte externa do canal em curva no trecho entre as bolas 2A e 4, possibilitando que a boia 4 retorne a sua posição constante na carta náutica 1701-DHN (cujas coordenadas UTM são X:365 075 e Y: 7 346 000) anterior ao término da dragagem de aprofundamento concluída em 2013, garantindo assim o alargamento naquele trecho crítico em curva; d) manutenção do balizamento em bom estado de conservação, com as marcas de tope e luzes das boias adequadas e as bolas corretamente posicionadas ao longo de todo o canal; e) que sejam feitas gestões junto à DERSA, a fim de que, por ocasião da navegação desses navios de maior porte próximo ao ferry boat, não haja balsas atracadas na margem esquerda do canal, ou, caso não seja possível, que as balsas ali posicionadas fiquem completamente atracadas em suas gavetas para que o haja o maior espaço livre disponível no canal para a passagem dos navios de grande porte em trânsito; f) além dos berços críticos apontados no estudo conduzido pela USP quanto aos efeitos da interação hidrodinâmica entre navios, incluir os berços do Terminal OUTEIRINHOS e da AGEO, que estão localizados em trechos críticos do canal (considerando a distância que os navios passam nas suas proximidades); g) retificação do início do Canal de Piaçaguera, a fim de obter uma aproximação mais célere e segura da bacia de manobras e dos berços de atracação do BTP.

*Ficou definida, naquela reunião, que será encaminhado ao CAP, sugestão para que sejam convidados representantes do Ministério Público Federal, do DERSA e da Coordenação de Licenciamento Ambiental de Portos, Pesquisa Sísmica Marítima e Estruturas Marítimas – COMAR/IBAMA, para discussão sobre o tema, inicialmente em reunião plenária do CAP. Ao final, a representante do IBAMA comunicou que a partir da próxima reunião da COMAPS será incluído um representante daquele Instituto para participar como convidado permanente, para debater sobre o tema “Largura do Canal”, tendo em vista a necessidade de Licenciamento Ambiental. Fica registrado que o Relatório contendo as informações na íntegra ficará anexo a Ata. A seguir, o Coordenador passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**, onde foram realizadas as seguintes manifestações: a) A representante da ANVISA informou que aquela Agência está elaborando um Plano de Contingências voltado ao controle de epidemias no Porto de Santos. O Coordenador-Substituto da Comissão, Sr. Cleveland Lofrano, parabenizou a ANVISA pela execução dos trabalhos, solicitando que esta Comissão seja informada sobre a evolução do referido Plano de Contingências; b) O representante do MAPA informou que foi realizada reunião Nacional da VIGIAGRO, em Curitiba, em celebração aos vinte anos do sistema VIGIAGRO, sendo que um dos pontos a destacar foi à assinatura de um termo da OEA AGRO, em integração ao OEA já conduzida no âmbito da Receita Federal. Enfatizou ainda, a necessidade da integração dos Órgãos Anuentes junto ao referido programa e os benefícios que o mesmo trará ao Comércio Exterior. Com a palavra, o Coordenador-Substituto, Cleveland Lofrano, registrou que o programa vai integrar também o Porto Sem Papel, e com certeza, trará melhoras nos atendimentos, ocasionando um menor tempo de espera de embarcações. Novamente com a palavra, o representante do MAPA, André Okubo, informou sobre o gerenciamento de resíduos sólidos com enfoque no material orgânico estrangeiro de resíduos das embarcações, que podem carregar doenças e pragas ausentes no Brasil, a destacar o vírus da febre aftosa e o recente surto de peste suína africana, que é uma das grandes preocupações, para que não se estabeleça no país. Salientou também, que a VIGIAGRO já vem trabalhando junto com a Codesp, a fim de viabilizar que tais resíduos sejam incinerados ou autoclavados conforme IN MAPA número 39/2017; c) a pedido do Coordenador-Substituto, Sr. Cleveland Lofrano, o Sr. Eduardo Noceti, informou o atual estágio da Norma IT 36 do Corpo de Bombeiros, que dispõe sobre o Empilhamento de Container, enfatizando que o assunto vem sendo tratado desde novembro de 2017 pelo SOPESP e ABTRA, que compuseram um Comitê Técnico e enviaram ofício com sugestões ao Comando Estadual do Corpo de Bombeiros, direcionado à Divisão de Prevenção. Após, o*

CAP solicitou à Autoridade Portuária que o Coordenador do GT-PS intermediasse reuniões entre o Comando Estadual e o Comitê Técnico, as quais foram agendadas e já realizadas, incluindo uma visita a um Terminal Portuário. Recentemente, o Comando Estadual (na pessoa do Cel Briciug) enviou correspondência em resposta a quesitos apresentados pelo SOPESP e, farão agendamento de novas reuniões para continuidade dos trabalhos. Não havendo outras manifestações passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**, onde agendou a data da próxima reunião para o dia 21 de novembro de 2018, às 14h30min, na sala de reunião do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, determinando a lavratura da presente Ata.

Cleveland Sampaio Lofrano.
COORDENADOR-SUBSTITUTO

André Minoru Okubo
Representante do MAPA

Érica Cristina Santos Carvalho
Representante da ANVISA

Jorge Leite dos Santos
SECRETÁRIO